

Nectria pseudotrichia, como Agente Causal de Cancro de Ramos, Ocorrendo em Pereira Japonesa no Brasil

Walter F. Becker

EPAGRI-Estação Experimental de Caçador, Cx. Postal 591, 89500-000, Caçador, SC, e-mail: wbecker@epagri.rct-sc.br

(Aceito para publicação em 06/09/2002)

ABSTRACT

***Nectria pseudotrichia*, as the causal agent of stem canker, occurring on japanese pear in Brazil**

Nectria pseudotrichia is reported for the first time in

Brazil causing stem canker on *Pyrus pirifolia*. The pathogenicity of the fungus was confirmed by artificial inoculations.

Em levantamento de doenças que ocorrem na pereira japonesa [*Pyrus pirifolia* (Burm.) Nakai] realizados a partir de 1998, nos municípios catarinenses de Frei Rogério, Otacílio Costa e Caçador, Palmas (PR) e São Miguel Arcanjo (SP) foi verificada a ocorrência de cancos com coloração pardo-avermelhada e depressão da epiderme com seca dos ramos. Durante os períodos de alta umidade foi possível constatar a presença de sinêmios de cor alaranjada, distribuídos isoladamente ou em grupos, sobre a área infectada (Figura 1).

Fragments do tecido de ramos infectados e após assepsia foram colocados em meio de cultura BDA onde desenvolveu micélio abundante de coloração rosa alaranjada. O teste de patogenicidade foi realizado em ramos de plantas envasadas, de três anos, e em ramos cortados com 200 mm de comprimento, das cvs. Housui e Nijisseiki. Na parte central dos ramos foi feito um ferimento em forma de “V” com 6 mm de comprimento descolando-se a epiderme. Discos de 3 mm de diâmetro contendo meio de cultura e crescimento micelial foram transferidos para este ferimento e em seguida vedado com algodão úmido e tira plástica. Nas plantas envasadas foram inoculados dois ramos por planta e avaliados 45 dias após medindo-se a extensão do cancro. Dez ramos por cultivar foram igualmente inoculados e incubados durante 11 dias em câmara de crescimento tipo B.O.D a 25 °C. Como controle usaram-se ramos inoculados apenas com o meio BDA, tanto nas plantas envasadas como nos ramos cortados.

Na cv. Nijisseiki, em vasos, o desenvolvimento da lesão atingiu 11 mm enquanto na cv. Housui atingiu 47,2 mm. Nesta cultivar houve a formação de sinêmios alaranjados nos cancos desenvolvidos a partir da inoculação artificial. Nos ramos cortados, houve maior desenvolvimento da lesão em ramos da cv. Housui. Nesta cultivar, 60% dos ramos estavam completamente tomados pela doença com média de extensão do cancro de 130,9 mm. Na cv. Nijisseiki o cancro se estendeu por 25,5 mm. Não houve desenvolvimento de sintomas nos ramos destacados e de plantas vivas usados como controle. Dos ramos doentes o fungo foi reisolado, completando-se os postulados de Koch. Os conídios obtidos a partir de sinêmios produzidos nos cancos inoculados artificialmente foram idênticos aos encontrados naturalmente, sendo hialinos, unicelulares, com uma das extremidades mais afinada e tendo, como média de 100 conídios mensurados, as dimensões de 8,58 µm (6-11 µm) x 4,45 µm (3,2-5 µm). O fungo,

inicialmente branco, produziu abundante micélio rosa alaranjado em meio de BDA. Não foi observada a formação completa de sinêmios ou presença de esporos neste meio de cultura. Nos ramos artificial ou naturalmente infetados foi encontrada apenas a forma imperfeita do fungo. O fungo (isolado CNH-2) foi enviado para o serviço de identificação do CABI Bioscience, Egham, UK e confirmado pelo Dr. D. Brayford como sendo *Nectria pseudotrichia* Berk. & M. A Curtis cujo anamorfo corresponde a *Tubercularia lateritia* (Berk.) Seifert, sendo depositado com o código IMI 388752. Encontra-se distribuído principalmente em regiões pan-tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil (Rossman *et al.* Stud. Mycol. 42:151-152, 1999). Este é primeiro caso *N. pseudotrichia* causando danos em pereira japonesa no Brasil e, provavelmente, no mundo.

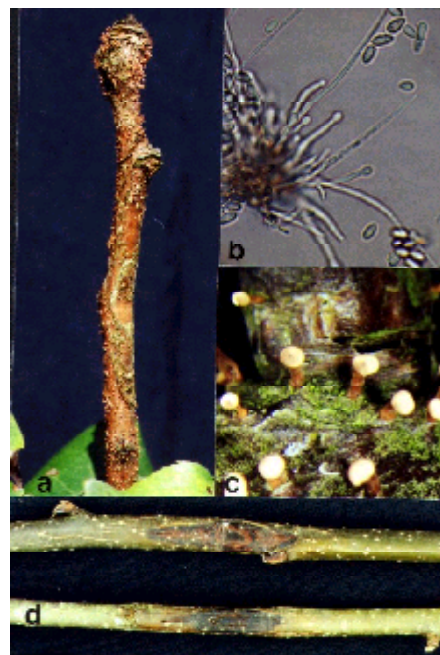


FIG. 1 - (a) Sintomas do cancro em pereira japonesa (*Pyrus pirifolia*) cv. Nijisseiki; (b) Conidióforo e conídios de (*Tubercularia lateritia*); (c) Sinêmios alaranjados no cancro; (d) Inoculação artificial em ramos (cv. Housui). (barra = 10 µm).

02062